

feminino (59,2%). Em relação ao tipo de lentes, 96 (49,0%) usavam lentes gelatinosas, 83 pacientes (42,3%) utilizavam lentes rígida gás permeável (RGP), 13 (6,6%) RGP + Gelatinosa, 2 (1,1%) lentes esclerais, 1 (0,5%) RGP + escleral e 1 (0,5%) não sabia dizer que tipo de lente usava. A aquisição das lentes ocorria no próprio consultório oftalmológico para 153 usuários (78,5%), 38 (19,5%) compravam suas lentes em óticas, 1 (0,5%) através da internet e 3 (1,5%) em mais de um local. O produto mais utilizado para limpeza e desinfecção das lentes de contato foi a solução multiuso para 131 pacientes (66,8%). Em relação ao método de limpeza destaca-se a fricção digital que foi realizada por 129 (66,2%) dos usuários e a limpeza e troca do estojo que era feita uma vez por semana (42,6%) e uma vez por ano (40,8%) respectivamente. Dentre os entrevistados, 73,0% desconheciam a existência de uma ameba causadora de ceratite em usuários de LC devido à manutenção e limpeza inadequadas das mesmas. Conclusão: É importante conhecer o perfil dos usuários de LC para a prevenção dessa patologia cujos casos vem aumentando devido à falta de conhecimento e cuidados no seu manuseio e conservação. Unitermos: Lentes de contato; Ceratite; Acanthamoeba.

#### **P1480**

#### **Ambiente digital de aprendizagem de oftalmologia (ADAOFT): ensino em oftalmologia para graduação, elaboração de site e de material virtual**

Ramiro Borges Rodrigues, Pedro Kern Menna Barreto, Camilla Machado do Valle Pereira, Roberta Kern Menna Barreto, Felipe Marquezi Valença, Mohamed Anass Bodí, Giuliana Beduschi, Sergio Francisco Siepko Junior, Manuel Augusto Pereira Vilela - UFCSPA

Introdução: A educação à distância tem se mostrado de grande valia no desenvolvimento do aprendizado. Na medicina essa forma não se inseriu plenamente, necessitando de desenvolvimento de sites, plataformas e aplicativos para que a transmissão da informação seja mais rápida e precisa. Objetivo: Aprimorar o aprendizado dos alunos e colaborar na capacitação dos estudantes para identificarem sinais oculares de doenças prevalentes aumentando suas habilidades de correlação clínica entre doenças sistêmicas e suas manifestações oculares. Metodologia: O programa ADAOFT consiste na elaboração de site com casos-clínicos, videoaulas e área de diagnóstico por imagem sobre oftalmologia relacionados a doenças sistêmicas. O site utilizou o servidor da plataforma WiX. Nos casos-clínicos eram fornecidos dados de anamnese e exame-físico, ilustrações e material de revisão teórica elaborados a partir da literatura e do arquivo pessoal do orientador Manuel Pereira Vilela. Durante a atividade, os alunos respondiam questões referentes aos casos. Ademais, havia páginas de videoaulas, de imagens para diagnóstico rápido, de simulado com questões teóricas, artigos e livros e espaço para os alunos tirarem suas dúvidas com o orientador. O material era disponibilizado gratuitamente e divulgado via Facebook e Moodle. <https://oftalmologiaufcspa.wixsite.com/casosclinicos>. Resultados: Foram criados 10 casos-clínicos sobre Retinopatia Diabética, Doença de Wilson, Stevens-Johnson, Ateroembolismo, Spray de Pimenta em Olhos, Enxaqueca, Síndrome do Shaken Baby, Toxicidade Medicamentosa, Conjuntivite e Retinopatia Solar. Foram postadas 17 videoaulas (anatomia ocular, exame oftalmológico, fundosopia com celular dentre outras); 21 questões de imagens; 10 perguntas de simulado; 1 livro sobre oftalmologia e 9 artigos. Em junho de 2018, o número total de acessos foi de 1202 por 903 orientandos, ou seja, em média, 1,33 acessos por estudante. Os acessos foram realizados por celular/tablets (73%) e por computador (23%). Os indivíduos que acessaram o site eram do Brasil (813); Egito (20); Arábia Saudita (16); Índia (14); Paquistão (10); EUA (7); Iêmen (7); Portugal (5); Romênia (5); Equador (3); Bangladesh (2); Iraque (1) e Peru (1). Todos estados do Brasil tiveram visitantes. Conclusões: O elevado número de visitantes demonstrou que as novas tecnologias têm de ser cada vez mais utilizadas para fomentar o ensino. A criação de plataformas e sites com recursos de texto e vídeos é uma forma precisa de reunir o conteúdo. O meio de acesso preferido pelos estudantes foi via mobile. Unitermos: Ensino; Telemedicina; Oftalmologia.

#### **P1507**

#### **Doença de Rosai-Dorfman: relato de caso**

Natália Paseto Pilati, Lucas Molinari Veloso da Silveira, Andreza Mariane de Azeredo, Francesco Prezzi, Jorge Alexandre Gobbi Manfri - HCPA

Paciente masculino, 13 anos, encaminhado por linfonodomegalias cervicais bilaterais indolores, de crescimento progressivo por 1 ano. Negava sintomas constitucionais. À palpação cervical, presença de linfonodos em cadeias anteriores bilateralmente, indolores, consistência endurecida, sem sinais flogísticos, cerca de 2,5 cm; sem visceromegalias abdominais ou outros achados no exame físico. Na ecografia cervical, exibiu, nos níveis cervicais II bilateralmente, linfonodomegalias de formato alongado com hilo central preservado, medindo 2,7x1,0 cm à direita e 2,5x1,1 cm à esquerda, possuindo características reacionais. Linfonodos de menores dimensões e aspecto usual estavam presentes nas cadeias cervicais II, III e IV, bilateralmente. Realizada punção aspirativa por agulha fina, citopatológico demonstrou população linfóide atípica. Os exames laboratoriais sorológicos foram todos não reagentes. Paciente submetido à biópsia excisional com anatomopatológico mostrando linfadenite crônica com hiperplasia linfóide folicular e histiocitose sinusal, também conhecida como Doença de Rosai-Dorfman (DRD). A DRD, é uma desordem linfoproliferativa rara e de caráter benigno que se apresenta por meio de linfonodomegalias cervicais indolores. Apesar da aparente benignidade do quadro, casos fatais já foram relatados. O óbito nestes casos ocorreu pela infiltração de órgãos vitais, como o fígado. Esta doença acomete normalmente indivíduos jovens - 80% dos casos ocorrem em menores de 20 anos. A etiologia permanece incerta. Todavia, acredita-se que agentes como os vírus Epstein-Barr e Herpes exercem importante fator na sua patogênese. O diagnóstico da DRD é baseado na análise histológica, a qual demonstra infiltração linfoplasmática difusa, corpos de Russel, histiócitos espumosos e histiócitos com linfócitos fagocitados no interior de seu citoplasma. Usualmente, a DRD não necessita de terapia específica, visto se tratar de uma doença auto-limitada. A DRD é uma desordem rara e de difícil diagnóstico, devido à vasta possibilidade de diagnósticos diferenciais mais prevalentes. No entanto, a presença de linfonodomegalias bilaterais em crianças e adolescentes deve levantar a hipótese diagnóstica dessa doença. Unitermos: Doença de Rosai-Dorfman ; Histiocitose sinusal; Linfadenopatia.

#### **P1708**

#### **Doença de Castleman: relato de caso**

Natália Paseto Pilati, Lucas Molinari Veloso da Silveira, Andreza Mariane de Azeredo, Francesco Prezzi, Jorge Alexandre Gobbi Manfri - HCPA

Paciente feminina, 47 anos, obesa mórbida, hipertensa e com doença do refluxo gastroesofágico, é encaminhada por lesão nodular em região cervical direita de crescimento progressivo e indolor, sem sintomas constitucionais. Paciente negava tabagismo ou etilismo. À palpação cervical, apresentava massa de, aproximadamente, 6 cm em nível IIA à direita de consistência homogênea,